

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 a 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



A ARTE ENTRE O APRENDER E O ENSINAR: REFLEXÕES DE GRADUANDAS EM PEDAGOGIA

Gabriel Bavaresco, Suzana Feldens Schwertner
Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

gabriel.bavaresco@universo.univates.br ; suzifs@univates.br

Este trabalho é decorrente do projeto de pesquisa intitulado “Ensino e Aprendizagem: o currículo em meio a práticas educativas e artísticas”, desenvolvido pelo grupo de pesquisa Currículo, Espaço e Movimento (CEM/CNPq/Univates). Refletir sobre a arte potencializa a atuação do professor e contribui, também, para ampliar o olhar crítico aos currículos que conduzem os trilhos da escola e que, por vezes, podem limitar a criatividade e inventividade dos profissionais deste ambiente. Destacando o papel fundamental do professor na formação dos jovens educandos, torna-se relevante desdobrar olhares para estes profissionais em formação, bem como suas percepções sobre o *fazer docente*.

O objetivo do trabalho é refletir sobre as possibilidades de uma *docência artista* na escola, a partir da percepção de estudantes de graduação em Pedagogia, ao pensar sobre articulações entre arte e docência por meio de visitas a três espaços artísticos.

Foram realizadas visitas no Santander Cultural, Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) e Fundação Iberê Camargo (FIC), localizados em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Participaram 17 estudantes de Pedagogia, que foram orientadas a registrar uma obra de arte que produzisse pensamentos sobre a prática docente. Durante a visita, foi produzido um diário de campo. Para o compartilhamento das produções das estudantes foi realizada uma roda de conversa. O encontro foi registrado em gravador digital e o áudio foi transcrito e submetido à Análise Textual Discursiva.

Por meio das reflexões das graduandas, foi possível estabelecer significados sobre a *docência artista* enquanto espaço de criação, por meio de experiências estéticas que as estudantes deveriam vivenciar ao longo sua formação. Os espaços artísticos visitados apresentaram-se como importantes recursos para o questionamento e pensamento acerca da prática docente. Desta maneira, a formação pode contribuir para o desenvolvimento da experiência ético-estética no processo de aprendizagem.

